**FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPLICAÇÕES CIRÚRGICAS EM REDUÇÃO DE FRATURAS MANDIBULARES**

Emily Mikely Silva de Melo¹, Ricardo Eugenio Varela Ayres de Melo².

1 Acadêmica da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), 2 Professor titular- Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Coordenador do curso de especialização em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e da Faculdade do Centro Oeste Paulista (FACOP-PE); Chefe do serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial - Unidade Mista Francisco de Assis Chateaudbriand.

([Emily.mikely@ufpe.br](mailto:Emily.mikely@ufpe.br))

**Introdução**: A fratura mandibular é uma das fraturas da face mais comum. Dessa forma, complicações traumáticas podem ser grandes condições que ocasionam morbidades. Por isso, entender os aspectos das complicações e o tratamento norteador associado é imprescindível para reduzir complicações. Dependendo do tipo de fratura, existem modelos terapêuticos não cirúrgicos e cirúrgicos. As complicações podem resultar em dificuldades significativas, afetando a qualidade de vida e sendo necessárias intervenções medicamentosas ou em alguns casos, cirúrgica. Dentre as possíveis complicações, há: pseudoartrose óssea, osteomielite, deiscência de sutura, entre outras. Existem alguns fatores de risco que influenciam no aparecimento de complicações pós-cirúrgicas. O conhecimento e manejo dessas condições de risco é imprescindível para uma melhor recuperação pós-operatória dos pacientes submetidos a cirurgias de redução de fraturas mandibulares. **Objetivo:** Avaliar acerca dos fatores de risco que levam a complicações pós-operatórias em cirurgias de redução de fraturas mandibulares. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE/PubMed, utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH: ‘Mandibular Fractures’ , ‘Risk Factors’, ‘Postoperative Complications’ combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão do presente estudo foram: textos em inglês, português ou espanhol. Os critérios de exclusão foram: estudos secundários, textos que não respondem à pergunta norteadora e artigos onde os pacientes tinham fratura em outra região maxilofacial. **Resultados:** Os estudos incluídos revisaram diversos casos de redução aberta e fixação interna de fraturas mandibulares a fim de determinar e correlacionar fatores de risco com complicações pós-cirúrgicas. Alguns hábitos deletérios foram associados a complicações: o uso de tabaco e o consumo de álcool influenciam negativamente na cicatrização das feridas, e está associado a complicações gerais com necessidade de novas abordagens cirúrgicas, em uma relação diretamente proporcional. Ademais, higiene bucal inadequada e a adesão ineficaz das orientações pós-operatórias do paciente também foram relatados como fatores de risco. Quanto a fatores locais, a gravidade da ferida, presença de fraturas múltiplas, higiene, perda óssea, faltas de meio de contenção e imobilização geraram maior incidência de complicações gerais, infecções e reoperações. Além disso, o aumento do tempo desde o aparecimento do trauma até o tratamento adequado, distúrbios patológicos acompanhantes e diagnóstico de transtorno psiquiátrico devido ao trauma, como estresse pós-traumático causam alterações biológicas e fisiológicas predisponentes a complicações. Por fim, o sexo masculino e idade foram colocados como fatores de risco, devido ao padrão fisiológico desses pacientes. **Considerações Finais:** Com base no exposto, nota-se que identificar e evitar esses fatores de risco é importante para prevenir complicações no trauma mandibular. Foi-se relatado a associação de hábitos como o uso de tabaco e álcool, além de fatores locais a partir das características da ferida; relação sistêmica de indivíduos com comorbidades; aspectos epidemiológicos e até agentes intervencionistas, como o tempo para início do tratamento. Analisar as características das complicações podem ajudar a nortear decisões cirúrgicas e proporcionar a orientação sobre as expectativas do paciente após a cirurgia ou até mesmo modular intervenções prévias sobre uma possível complicação futura.

Palavras-chave: Fraturas Mandibulares; Fatores de Risco; Complicações Pós-operatórias.

Área Temática: Trauma de Face.